

Vem Buscar-Me que Ainda Sou Teu - Itaú Cultural

Francisco Matelli Matulovic – Recriarte – Contrução – Turma Noite

Esse foi mais um daqueles eventos que nós não planejamos mas que quando acontecem são muito bons. Fui com uma amiga, após ensaio com de uma peça que estamos estudando. Na hora que estávamos indo embora ela mencionou que iria ao Espaço Itaú cultural assistir à uma peça de teatro, assim, prontamente me interessei, pois além de ser um evento gratuito, o espaço sempre apresenta trabalhos com alto grau de curadoria ,assim é quase certo de se ter um espetáculo de qualidade. A enorme fila na porta pode trazer um aperitivo do que seria que estaria nos aguardando.

No saguão, após passar pela fila com a minha senha, sentei-me para fazer um lanche improvisado com pão e queijo que havia comprado no supermercado enquanto a minha amiga estava no banheiro. Assim sozinho chamei atenção de um senhor, que puxou papo comigo, disse que era a segunda vez que estava indo assistir à peça e contou detalhes da origem da peça e o seu interesse só reforçou a minha intuição de que estaria a as portas de um bom show.

A peça se inicia com a apresentação das personagens de uma forma musicada. De maneira engraçada você é apresentado as personagens com as suas principais características assim o público passa a conhecer todos todo o elenco antecipadamente.

Como é um musical tem uma banda tocando ao vivo composta por três músicos. Uma coisa que me chamou atenção foi o fato dos atores e atrizes terem um microfone ligado, pois, como o teatro do Espaço Itaú cultural não é muito grande, estimando caber uma média de 100 pessoas no máximo, a presença desse artefato tecnológico me faz pensar se os cantores teriam a potência necessária para fazer o preenchimento sonoro de todo o espaço, além da facilidade da utilização da equalização para cada um e com a música. Assim os microfones e a banda estavam ligados nas caixas de som fazendo o som ser um pouco estranho, pois dava para escutar a voz dos cantores e também a voz emitida pelos falantes.

A história da peça é bastante engraçada interessante e mexe um pouco com a expectativa do público. uma passagem das mais interessantes que pude presenciar foi quando uma cena inicial uma das atrizes conversando com a outra diz que um dos seus sonhos, o sonho da sua personagem no caso, era ser atriz e quase que se desligando de que era cena a outra atriz responde "você está no palco!" e acende as luzes da platéia e ela fingi uma surpresa e isso trouxe uma grande sensação de desconexão e euforia momentânea minha plateia.

as músicas são muito boas porque são divertidas apesar de ter um final trágico somente ao fim do espetáculo o público se depara com um drama. Assim situações e cenas muito engraçadas são quando os atores não conflito entre ser um artista e se expressar e ter que obedecer Como Uma ovelha para poder ganhar o pão de cada, se sujar se sujeitando a mesquinha de um financiador endinheirado, gata vestidos de ovelha cantando uma música dos Beatles I love you beé beé beé.

Profundo Tom crítico do texto é disfarçado pelas constantes piadas e trocas de ofensa entre as personagens,porém retratam quase que fidedignamente o que é uma trupe de artistas os seus desenlaces e os seus momentos bons. Assim sim são três atrizes jovens uma senhora espetacular e três atores homens que representam o dia a dia os bastidores de uma trupe de teatro. Pode-se dizer que a comédia é o ponto forte desse espetáculo musicalmente falando são bons porém não é o ponto mais forte a música apesar de ser bem usada em algumas situações.

Um personagem um pouco enfadonho é o filho da Dona da companhia, o seu conflito é muito sutil, na hora que ele é revelado para o público porém, com bastante atenção entendi que ele é obrigado a representar um garoto prodígio sendo que ele tem quase 30 anos, porém o que não é passado para o público, é que ele provavelmente representa esse papel desde criança, pois nasceu nos tablados.

Entre outros conflitos, a peça chega no seu ápice no final, quando é revelado que a senhora não deseja fazer a última cena pois ela gosta muito de estar no palco e quer estar sempre representando, se renovando, e desejaria fazer um espetáculo para sempre. Assim ela começa a entrar em um conflito muito grande e ao fim da peça um desfecho trágico acontece e ela aceita, na verdade surpreende o público, dizendo que tudo aconteceu da forma como ela gostaria que acontecesse.

A iluminação não é muito bem estruturada em termos de utilizar muitas cores e sensações que as cores passam, mais um detalhe da iluminação queria pode ser improvisado ou não, é um ator constantemente no canto do palco, está segurando uma lanterna a apontar para a cara das pessoas que estão falando, ele ali estaria representando o que poderia ser um assistente técnico, um personagem que deseja ser um dos atores da trupe.

No final foi uma experiência muito divertida, gratificante e edificante em que saí renovado e o desejo de ser ator eles ele mostrou que nessa situação do dia a dia do convívio e das dificuldades e dos principais concorrentes hoje que retiram atenção de quem quer fazer a arte ao vivo é são a tecnização da arte e a mídia massiva como televisão e cinema que removem talentos dos estados e encantam e seduzem com dinheiro esses artistas porém como disse a senhora ela tem serragem nas veias.